

Acidentes de trânsito envolvendo motocicletas: um estudo no município de Passos (MG)

Tânia Maria Delfraro Carmo¹; Thales José Delfraro Carmo²; Guilherme Durães Rabelo³;
Thiago José Delfraro Carmo⁴; Odir Ribeiro Freire Neto⁵; Camilla Borges Lopes Souza⁶

Resumo: A facilidade na obtenção e manutenção das motocicletas tem aumentado a circulação desse tipo de veículo na área urbana, com o seu uso destinado a deslocamentos rápidos e também como instrumento de trabalho. Com isso, os estudos mostram um maior número de acidentes de trânsito envolvendo motociclistas e, conseqüente, impacto negativo na morbimortalidade desse público. Com o objetivo de levantar os acidentes motociclistas registrados nos boletins de ocorrência pela Polícia Militar e Civil ocorridos no perímetro urbano no município de Passos-MG, no período de janeiro a julho de 2014, optou-se pelo estudo descritivo, documental e com abordagem quantitativa. Nos resultados foi possível conhecer o perfil dos motociclistas, em sua maioria homens (81%), jovens com idade entre 18 a 30 anos (64%) e solteiros (59%), com predomínio do ensino médio completo (32%) e a ocupação de mototaxista (22%) mais exercida. A maioria dos acidentes de moto teve vítimas com danos físicos leves (87%). As condições e superfície das vias em sua maioria foram consideradas adequadas. O maior número de acidentes ocorreu nos cruzamentos (69%), justificando assim o maior número de colisões laterais (48%), sendo as causas principais de acidentes relacionadas ao trânsito não especificadas (51%), seguida da falta de atenção (31%). As ruas de maior fluxo de veículos e pessoas foram as que mais registraram acidentes. Concluiu-se que é imprescindível a implementação de ações preventivas visando à orientação dos motociclistas para a mudança de comportamento e aquisição de postura mais segura no trânsito.

Palavras-chave: Acidentes de trânsito. Medicina. Motocicletas. Violência.

Involving motorcycle traffic accidents: a study in the municipality of Passos (MG)

Abstract: The easy in obtaining and maintenance of motorcycles has increased the circulation of this type of vehicle in the urban area, with its use for the rapid movements as well as a working tool. Thus, studies show an increased number of traffic accidents involving motorcyclists and the consequent negative impact on morbidity and mortality of this audience. In order to lift the motorcycle accidents recorded in police reports by military and civil police occurred in the urban area in the municipality of Passos-MG, in the period from January to July 2014, we opted for the descriptive study, document and quantitative approach. The results it was possible to know the profile of motorcyclists, mostly men (81%), young people aged 18-30 years (64%) and singles (59%), with predominance of completed secondary education (32%) and mototaxi driver of occupation (22%) more exercised. Most motorcycle accidents had victims with minor physical injuries (87%). The conditions and surface of the roads for the most part were considered adequate. The largest number of accidents occur at intersections (69%), thus justifying larger number of side collision (48%), being the main cause of related accidents transit unspecified (51%), followed by inattention (31%). The increased flow of vehicles in the streets and people were the ones that registered more accidents. It was concluded that the implementation is essential preventive actions aimed at guidance of motorcyclists for behavior change and acquisition of assertive behavior in traffic.

Keywords: Traffic Accidents. Medicine. Motorcycles. Violence.

Los accidentes de tráfico con motocicletas: un estudio en el municipio de Passos (MG)

Resumen: Fácil acceso y mantenimiento de motocicletas ha aumentado la circulación de este tipo de vehículos en el área urbana, con su uso para los movimientos rápidos, así como una herramienta de trabajo. Por lo tanto, los estudios muestran un aumento del número de accidentes de tránsito que involucran a motociclistas y el consiguiente impacto negativo sobre la morbilidad y la mortalidad de este público. Con el fin de aumentar los accidentes de motocicletas registradas en los informes de la policía por la policía militar y civil ocurrieron en el área urbana del municipio de Passos-MG, en el período de enero a julio de 2014, se optó por el estudio descriptivo, de documentos y enfoque cuantitativo. En los resultados fue posible conocer el perfil de los motociclistas, en su mayoría hombres (81%), los jóvenes de 18-30 años (64%) y solteros (59%), con predominio de la educación secundaria completa (32%) y ocupación de conductor de mototaxi (22%) más ejercerse. La mayoría de los accidentes de motocicleta

¹ Enfermeira Doutora. Docente da Universidade do Estado de Minas Gerais (Unidade de Passos). E-mail: tania.carmo@uemg.br

² Médico Especialista em Medicina do Tráfego. E-mail: thalesdelfraro@gmail.com

³ Médico Especialista em Medicina do Tráfego. E-mail: gduraes@hotmail.com

⁴ Médico Residente em Oftalmologia pelo Instituto Penido Burnier de Campinas-SP. E-mail: thiagodelfraro@gmail.com

⁵ Médico Especialista em Medicina do Tráfego. E-mail: odirfreire@gmail.com

⁶ Enfermeira Mestranda. Docente da Universidade do Estado de Minas Gerais (Unidade de Passos). E-mail: camilla.souza@uemg.br

tenían las víctimas con lesiones físicas menores (87%). Las condiciones y superficie de las carreteras en su mayor parte se consideraron adecuadas. El mayor número de accidentes ocurren en las intersecciones (69%), lo que justifica un mayor número de colisiones laterales (48%), siendo la principal causa de accidentes relacionados con el tránsito sin especificar (51%), seguida de la falta de atención (31%). El aumento del flujo de vehículos de las calles y la gente fueron los que registraron más accidentes. Se concluyó que la aplicación de acciones preventivas esenciales destinadas a orientar a los motociclistas para cambiar el comportamiento y la adquisición de un comportamiento asertivo en el tráfico.

Palabras clave: Accidentes de tráfico. Medicina. Motocicletas. Violencia.

INTRODUÇÃO

No Brasil os acidentes motociclísticos representam na atualidade um grande problema de saúde pública, pelo grande número de vítimas graves ou fatais que produzem, por seu impacto significativo na morbimortalidade, em especial da população mais jovem do sexo masculino (MARÍN-LEÓN et al., 2012).

Dados do Ministério da Saúde mostram que no ano de 2011 morreram 43.256 pessoas, no Brasil, em decorrência de acidentes de trânsito e um aumento exagerado das mortes de motociclistas. Estas passaram de 7.198 para 10.894, uma elevação de 51,3% nos últimos anos, enquanto os óbitos de pedestres apresentaram-se em queda e as de ocupantes de automóvel aumentaram quase 19%, embora sua representação proporcional tivesse se mantido praticamente igual (ADURA, 2013).

Segundo Kobayashi e Carvalho (2011) o aumento do número de motociclistas em circulação no perímetro urbano deve-se aos baixos custos relacionados a esse tipo de veículo, tanto para a sua aquisição como também na sua manutenção. Assim, o agravamento das condições socioeconômicas no país pode ter contribuído para que grande parte da população não pudesse arcar com os custos de aquisição de veículos mais seguros, estimulando a aquisição das motocicletas e consequente aumento de sua circulação na área urbana.

Apesar das evidentes vantagens de custo como valor de compra, gastos de combustível por quilômetro rodado e/ou de manutenção, são muitos os estudos nacionais e internacionais que evidenciam os elevados riscos de letalidade e de ferimentos, muito mais altos nos acidentes com motocicletas do que nas restantes categorias de veículos motorizados. A vulnerabilidade dos motociclistas é de tal nível que sua letalidade em acidentes chega a ser 17 vezes maior que a dos ocupantes de automóvel (ADURA, MONTAL, 2013).

Schoeller et al. (2011) ressaltam ainda que o aumento crescente do número de veículos nas últimas décadas no país, principalmente a frota de motocicletas utilizadas como meio de trabalho, devido a sua agilidade e economia, tem sido um fator que contribui para a manutenção das elevadas taxas de acidente de trânsito, em especial, devido a adoção de altas velocidades e de manobras arriscadas no trânsito.

Os acidentes de trânsito associados ao uso de moto-

cicletas possuem impacto negativo relacionado à saúde da população, gerando incapacidades, diminuição da expectativa de vida da população jovem, bem como altos custos sociais e econômicos ao sistema de saúde e previdenciário (MARÍN-LEÓN et al., 2012).

No município de Passos a situação não é diferente. O incremento das motocicletas na frota local de veículos causaram alterações no trânsito, qualitativamente e quantitativamente. A facilidade de acesso e utilização, o baixo custo e a agilidade no trânsito, são alguns dos fatores responsáveis pela incorporação e ampliação desta modalidade de veículo na frota no município.

A motocicleta é utilizada como instrumento de trabalho, lazer e transporte para grande número de pessoas na cidade e como consequência expõe seus condutores, passageiros e pedestres aos riscos de acidentes no trânsito, muitas vezes ocasionando danos físicos graves.

Ao observar o trânsito no município de Passos-MG, verifica-se um número significativo de motocicletas em circulação na área urbana, muitas vezes, desrespeitando a legislação, com abuso de velocidade e adotando manobras arriscadas.

Diante do exposto, observa-se que o elevado risco de conduzir motocicletas deveria ser compensado com políticas específicas voltadas para a formação e treinamento de seus condutores, além de uma rigorosa legislação focada em ações concretas e sistemáticas de fiscalização, visando coibir a condução perigosa e incrementar os níveis de segurança dos motociclistas e também dos demais usuários das vias (ADURA, MONTAL, 2013).

Assim, torna-se oportuno estudar os índices de acidentes por motocicletas no município, buscando caracterizar os acidentes de trânsito envolvendo motociclistas com a finalidade de subsidiar a elaboração de políticas para o enfrentamento desse problema, bem como fundamentar as ações preventivas a serem implementadas com vistas a conscientizar os motociclistas e, por conseguinte, melhorar a qualidade de vida e trabalho desse público e diminuir a morbimortalidade decorrente dos acidentes de trânsito.

Partindo desse pressuposto, este estudo teve como objetivo levantar os acidentes motociclísticos registrados nos boletins de ocorrência pela Polícia Militar e Civil ocorridos no perímetro urbano do município de Passos (MG), no período de janeiro a julho de 2014.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo, documental e de caráter quantitativo, baseado nos dados dos boletins de ocorrência registrados no perímetro urbano do município de Passos-MG, com acidentes envolvendo motocicletas, no período de janeiro a julho de 2014.

O presente estudo foi realizado no banco de dados dos boletins de ocorrência arquivados na sede da Delegacia Regional da Polícia Civil, Passos (MG).

A coleta de dados foi iniciada após o projeto ser submetido à apreciação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Fundação de Ensino Superior de Passos FESP/UEMG e receber parecer favorável, com o CAAE nº 37662614.5.0000.5112, levando-se em consideração os aspectos éticos conforme Portaria CNS 466/2012.

O projeto foi submetido à apreciação do Delegado de Trânsito do município para autorização e realização do estudo.

Para coleta de dados, foi utilizado um formulário destinado, construído com base nas variáveis que constam no boletim de ocorrência, a fim de alcançar os objetivos propostos.

A coleta de dados foi realizada no banco de dados online, que consta os boletins de ocorrência registrados pela Polícia Militar e Civil relacionados aos acidentes de trânsito, envolvendo motocicletas no perímetro urbano do município de Passos, no período de janeiro a julho de 2014. A coleta foi realizada pelos pesquisadores, de segunda a sexta-feira, em horário comercial, na sede da Delegacia do município, no período de 01 a 30 de setembro de 2014.

A análise dos dados coletados foi feita com base nas variáveis selecionadas no instrumento de pesquisa, através da estatística descritiva, sendo apresentadas conforme os princípios que envolvem a abordagem quantitativa, por meio de gráficos, quadros e tabelas.

Fizeram parte deste estudo 307 registros de acidentes de trânsito envolvendo motocicletas no período de estudo. Destes, 36 foram excluídos por não se tratar de acidentes no perímetro urbano, sendo 27 por se tratar de acidentes em estradas estaduais e 9 em estradas rurais.

RESULTADOS

O estudo foi constituído por 271 boletins de ocorrência registrados pela Polícia Militar e Civil do município de Passos-MG, no período de janeiro a julho de 2014, envolvendo acidentes com motociclistas, no perímetro urbano.

As características sociodemográficas dos indivíduos que sofreram acidentes motociclistas no perímetro urbano de Passos (MG), segundo os boletins de ocorrência registrados pela Polícia Militar e Civil (Tabela 1).

Observa-se que a maioria dos indivíduos que se envolveu em acidentes motociclistas é do sexo masculino, apresenta faixa etária entre 18 a 30 anos, possui pelo menos o ensino médio completo e relatou ser solteiro.

Tabela 1: Características sociodemográficas de indivíduos que sofreram acidentes motociclistas no perímetro urbano de Passos (MG), segundo os boletins de ocorrência da Polícia Militar e Civil. Passos (MG), 2014

Características sociodemográficas	n	%
Sexo		
Masculino	219	81
Feminino	48	18
Não descrito	4	1
Total	271	100
Faixa etária		
<18 anos	5	2
18 a 30 anos	174	64
31 a 40 anos	53	20
41 a 50 anos	19	7
51 a 60 anos	12	4
Não descrito	8	3
Total	271	100
Escolaridade		
Alfabetizado	71	26
Ensino fundamental incompleto	11	4
Ensino fundamental completo	15	6
Ensino médio incompleto	11	4
Ensino médio completo	86	32
Superior incompleto	11	4
Superior completo	20	7
Não descrito	46	17
Total	271	100
Estado Civil		
Solteiro	161	59
Casado	71	26
Outros	39	15
Total	271	100

Com relação às ocupações, destacaram-se as atividades de mototaxista (22%), serviços gerais (13%), auxiliar administrativo (10%), entregador (9%), vendedor (9%), estudante (8%), autônomo (7%), balconista (5%) e cabeleireira (3%). Além disso, vale destacar que 96% dos acidentados residiam no município de Passos (MG).

Dos Boletins de Ocorrência, 88% dos registros eram de motociclistas habilitados. Destes, 61% possuíam CNH da categoria A, 37% da categoria AB e 2% da categoria E.

Com relação ao tempo de habilitação, a maioria apresentava CNH recente, com tempo médio de 5 a 10 anos (44%).

Quando das características das motocicletas, a maioria pertencia à categoria de particular (97%) e 46% foram fabricadas nos últimos 5 anos.

Dos acidentes registrados, 83% tiveram vítimas, sendo os graus de lesão descritos como leves (87%), moderados (1%), graves (6%) e fatais (1%). Cabe mencionar que 5% dos acidentes não foram descritos.

Com relação aos acidentes identificados com vítimas fatais, um deles o motociclista chocou-se contra um poste e no outro o motociclista inabilitado apresentou uma colisão frontal com um automóvel em uma via sem sinalização adequada.

O número de acidentes motociclísticos segundo os meses do ano encontra-se na Figura 1.

Observa-se um aumento do número de acidentes envolvendo motocicletas nos meses de junho e julho.

Com relação aos dias da semana, verifica-se que os acidentes são mais frequentes no decorrer da semana, com menor número de ocorrência aos domingos.

No que se refere ao horário dos acidentes, 76% ocorreram entre o horário das 7 às 18:59h e 24% entre as 19 às 6:59h.

O local de maior número de ocorrências registradas foi na Avenida Comendador Avelino Maia, conhecida popularmente como Avenida da Moda, com 32 (12%) ocorrências registradas em toda sua extensão, com predominância de acidentes na altura do número 181, no cruzamento com a Rua Bonsucesso.

Quanto aos sinais de embriaguez, foi verificado o uso de bebidas alcoólicas em 4 (1%) motociclistas no momento do acidente. No entanto, cabe esclarecer que todos esses indivíduos se recusaram a fazer o teste do etilômetro.

As causas presumidas dos acidentes motociclísticos

encontram-se na Tabela 2.

Observa-se que os acidentes ocorreram, principalmente, por causas relacionadas ao trânsito, sem especificações, falta de atenção e desobediência à sinalização de parada obrigatória.

O tipo de acidente de maior ocorrência no município foi à colisão lateral (48%). Já com relação ao envolvimento de outro veículo na ocorrência, observou-se a predominância dos carros (76%), seguidos de outra motocicleta (10%) e caminhão (1%). O restante (13%) correspondeu a acidentes decorrentes de ação do motociclista ocasionando em queda do veículo, atropelamentos de pedestres e choques contra postes de energia elétrica. Apenas um acidente se deu devido à presença de animais na via, não sendo relatado nenhum acidente em que o motociclista encontrava-se sem o uso do capacete.

Foram realizadas 38 (14%) apreensões. Destas, 53% se deram por ausência de habilitação do condutor, 32% por veículo não se encontrar devidamente licenciado, 10% devido ao condutor apresentar sinais de embriaguez e 5% por motocicletas encontrar-se com pneus em condições inadequadas e com lacre violado.

Quanto aos fatores relacionados à pista, houve relato de uma ocorrência na qual a pista encontrava-se em condições ruins e apenas um registro relatava obra na via.

Observou-se que 60% dos acidentes ocorreram com a luminosidade da luz do dia, 27% à noite, com iluminação artificial e 13% ao entardecer.

Com relação à sinalização, 26% das ocorrências apontavam problemas com sinalização, sendo 13% relacionadas à sinalização horizontal e 8% à vertical.

A restrição de visibilidade foi verificada em 4% dos boletins de ocorrências registrados, sendo estes provocados pela presença de árvores no local que atrapalha-

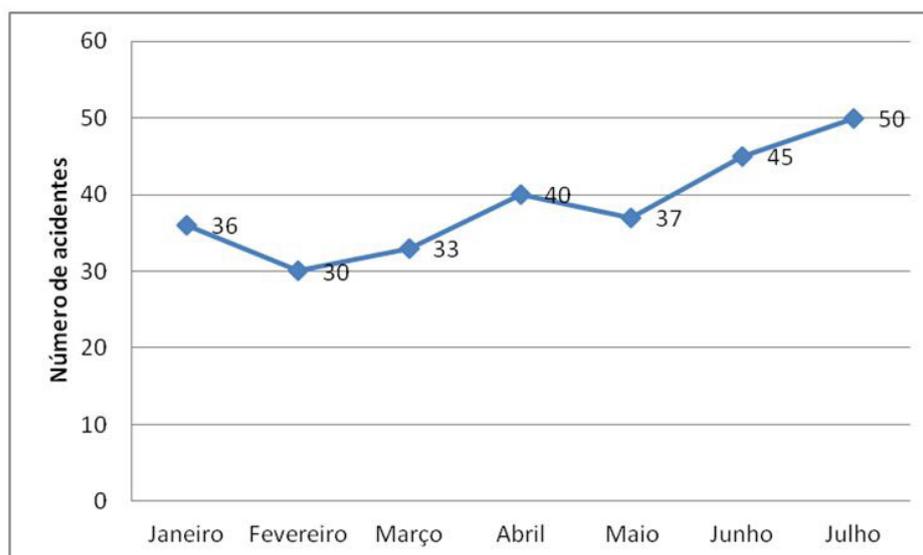


Figura 1: Número de acidentes motociclísticos registrados pela Polícia Militar e Civil, segundo os meses do ano. Passos (MG), 2014

Tabela 2: Causas presumidas de acidentes motociclísticos, segundo os boletins de ocorrência registrados pela Polícia Militar e Civil. Passos (MG), 2014

Causas dos Acidentes	n	%
Trânsito sem especificações	138	51,00
Falta de atenção	85	31,00
Desobedecer parada obrigatória	8	3,00
Má visibilidade	4	1,50
Derrapagem	4	1,50
Avanço de sinal	4	1,50
Velocidade incompatível	3	1,10
Distância de segurança	3	1,10
Aquaplanagem	2	0,70
Não dar preferência	2	0,70
Contramão	2	0,70
Embriaguez	2	0,70
Outras	14	5,50
Total	271	100

ram a visão do condutor.

No que se refere à superfície da pista, a mesma mostrou-se seca na maioria dos acidentes (79%). Já com relação à mão de direção da via, 58% dos acidentes ocorreram em via de mão dupla e a separação física estava presente em apenas 16% das vias, com predominância dos canteiros.

Quando da característica da via, 69% eram cruzamentos e 3% rotatórias. As demais (28%) não foram especificadas. Observou-se, ainda, que 3% das calçadas foram citadas com condições inadequadas.

DISCUSSÃO

O acidente motociclístico é um fato que merece atenção, assim, a realização de estudos de prevalência é de fundamental importância para vislumbrar estratégias de prevenção e conscientização dos usuários de motocicletas.

Na Tabela 1 pode-se observar que a maioria dos indivíduos que se envolveu em acidentes motociclísticos é do sexo masculino, jovem, com nível de escolaridade satisfatório e solteiro. Tal fato corrobora com Silva, Barbosa e Chavaglia (2010) que apontam para uma elevada prevalência de homens, jovens e solteiros no trânsito, em especial, na condução de motocicletas por serem estas um meio de transporte prazeroso, rápido, ágil, por oferecer uma sensação de liberdade e aventura ao seu condutor.

Seerig (2012) complementa que a alta incidência de vítimas jovens relaciona-se, muitas vezes, a falta de experiência na condução de veículos, bem como a características próprias da juventude, como a impulsividade

e a necessidade de autoafirmação perante o grupo de pares. Além disso, o jovem do sexo masculino busca preencher o estereótipo que ele imagina ser o ideal feminino: a audácia, o arrojo, o atrevimento, o testar limites, a coragem, assim, o uso da motocicleta aparece como meio de conseguir esses atributos.

O mesmo autor ainda salienta o uso da motocicleta como nova modalidade de trabalho e transporte remunerado através dos mototaxistas, principalmente entre os jovens do sexo masculino, proporcionando aumento crescente de seu uso por empresas e pessoas. O fato de utilizar a motocicleta como instrumento de trabalho associada à agilidade exigida na execução de suas atividades diante das cobranças dos clientes na prestação de serviços são fatores que contribuem para a adoção de altas velocidades e manobras arriscadas no trânsito, aumentando a susceptibilidade desses profissionais a acidentes de trânsito.

Com relação às causas dos acidentes (Tabela 2), Ribeiro (2010) aponta que estas podem ser multifatoriais e estão associadas a causas humanas (sexo, idade, tempo de habilitação, condutores especiais, doenças de riscos, uso de drogas, sono, fadiga e direção) e/ ou problemas de trânsito (estado dos carros, das vias e das normas de fiscalização). A autora salienta ainda que a desobediência das leis de trânsito (falta de habilitação, desconhecimento e/ou desobediências às normas), as causas físicas relacionadas ao fator humano já citado, e causas psicológicas como a falta de atenção são fatores que mais causam acidentes. Tal fato explica os achados do presente estudo.

Ainda segundo Batista et al, (2006) e Barros (2008) os fatores supracitados contribuem para que os acidentes envolvendo motocicletas tornem-se cada vez mais frequentes, na maioria das vezes, com lesões reversíveis ou não para os condutores, sendo a colisão lateral mais comum neste tipo de acidente. Na colisão lateral, na qual o choque se dá contra o lado de um veículo ou anteparo, há possibilidade de uma desaceleração pelo condutor, afastando-o do ponto de impacto. No entanto, neste tipo de acidente as chances de lesionar o lado do impacto são maiores, provocando com frequência lesões em membros inferiores, tronco e pelve.

Barros (2008) ressalta que os membros constituem local de maior incidência de lesões em motociclistas. Segundo o autor, no caso de uma colisão frontal a motocicleta inclina-se para frente e lança o condutor contra o guidom, neste caso, quando as pernas permanecem fixas no pedal, a coxa também pode ser lançada contra o guidom, ocasionando em lesões nos membros inferiores. Já na colisão lateral, as lesões se dão em sua maioria pela compressão das pernas e/ou cintura pélvica contra o anteparo ou outro veículo.

Batista et al. (2006) complementam que a ocorrência frequente de acidentes com motociclistas deve-se a maior exposição corpórea destes, além da dificuldade

de visualização da motocicleta por outros motoristas e adoção de comportamentos inseguros no trânsito, com maior prevalência de lesões nos membros inferiores neste tipo de ocorrência.

Além do perfil dos motociclistas e características da ocorrência, torna-se importante levantar aspectos relevantes associados às vias públicas. Para Silva et al. (2011), conhecer as áreas de maior ocorrência dos acidentes envolvendo motocicletas contribui para que medidas de intervenção possam ser colocadas em prática com vistas a melhorar o tráfego no local e, conseqüentemente, prevenir acidentes. O emprego de técnicas de distribuição geográfica, bem como o conhecimento estatístico espacial, são ferramentas importantes a estes tipos de estudos, pois possibilitam a identificação de locais com maior risco de ocorrência dos acidentes de acordo com a incidência ou intensidade das ocorrências.

Outro ponto importante que pode colaborar para a ocorrência de acidentes é a sinalização. Silva, Barbosa e Chavaglia (2010) ressaltam que nem sempre a sinalização adequada impõe respeito e organização no trânsito, destacando a importância da intensificação da fiscalização do trânsito, criação e implementação de novos programas de prevenção de acidentes, que visam a conscientização e educação dos condutores frente às normas de trânsito, bem como dos riscos de acidentes.

A prevenção no trânsito de maneira geral baseia-se no conceito de “segurança comportamental”, na qual obediência às normas, muitas vezes, são suficientes para reduzir os acidentes, com vistas à obediência às normas, a fim de reduzir os acidentes, sendo que um ato inseguro associado às condições inseguras possibilita a ocorrência de acidentes. Atualmente, a adoção de comportamentos seguros pode ser a peça chave para reduzir a acidentalidade no trânsito, em especial por motocicletas (SILVA et al., 2011).

Assim, ressalta-se a importância da conscientização dos condutores de veículos automotores, para a adoção de comportamentos seguros que possam reduzir a incidência de acidentes de trânsito, em especial, entre os motociclistas, devido à maior exposição desse tipo de condutor.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por meio da análise dos dados foi possível conhecer o perfil dos motociclistas, em sua maioria homens, jovens e solteiros, com predominância do ensino médio completo, sendo os mototaxistas a profissão mais exercida nesse estudo.

O aumento de acidentes nessa classe de trabalhadores deve-se ao uso da motocicleta como instrumento de trabalho e a necessidade de agilidade exigida pelo serviço, tornando esses profissionais mais susceptíveis aos acidentes.

Observou-se, também, que devido à maior exposi-

ção do motociclista, a maioria dos acidentes de moto tem vítimas.

Diante dos resultados encontrados e da complexidade da temática, deve-se considerar que a maioria dos acidentes envolvendo motociclistas no município de Passos (MG) são decorrentes de comportamentos inseguros no trânsito, necessitando de medidas preventivas que visam à educação dos condutores.

Assim, observa-se a necessidade de ampliação da educação no trânsito e da fiscalização mais rigorosa dos motociclistas, destacando o fato de que durante as orientações educativas, deve se dar uma maior importância ao respeito às normas de circulação, enfatizando as regras de preferência nas rotatórias, tendo em vista o maior número de acidentes registrado nos cruzamentos na Avenida da Moda, constituídos por várias rotatórias.

Além disso, o número expressivo de acidentes envolvendo mototaxistas remete a necessidade de implantação de capacitação contínua e obrigatória para esse grupo de trabalhadores, periodicamente, abordando as leis de trânsito, adoção de postura segura no trânsito e no transporte de pessoas e sobre regras de direção defensiva, aliada a uma fiscalização rigorosa desses profissionais.

Outro ponto importante deve-se à melhoria do transporte coletivo no município, com vistas a reduzir a procura da população pelo transporte em motos, sendo este mais seguro para o transporte de pessoas. Observa-se, no município, que o transporte coletivo encontra-se defasado, com frota reduzida em circulação, horários escassos e rotas longas.

REFERÊNCIAS

- ADURA, F.E. **Medicina de tráfego: manual do exame de aptidão física e mental para condutores e candidatos a condutores de veículos automotores**. São Paulo: ABRAMET, 2013.
- ADURA, F.E.; MONTAL, J. H. C. **Medicina de tráfego: perguntas e respostas**. São Paulo: ABRAMET, 2013.
- BARROS, W. C. T. S. **Avaliação da gravidade do trauma em condutores de motocicleta vítimas de acidentes de trânsito no Rio Grande do Norte**. Dissertação (Mestrado). Universidade Federal do Rio Grande do Norte, 2008. 102 f. Disponível em <ftp://ftp.ufrn.br/pub/biblioteca/ext/bdtd/WanessaCTSBS.pdf>. Acesso em 06 jan. 2015.
- BATISTA, S. E. A.; BACCANI, J. C., SILVA, R. A. P.; GUALDA, K. P. F.; VIANNA JUNIOR, R. J. A. Análise comparativa entre os mecanismos de trauma, as lesões e o perfil de gravidade das vítimas, em Catanduva - SP. **Revista do Colégio Brasileiro de Cirurgiões**, Rio de Janeiro, v. 33, n. 1, fev. 2006. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-69912006000100003&lng=pt&nrm=i-so>. Acesso em 06 jan. 2015.

- KOBAYASHI, C. R.; CARVALHO, M. S. de. **Violência urbana: acidentes de trânsito envolvendo motociclistas na cidade de Londrina (PR)**. Geografia (Londrina), Londrina, v. 20, n. 3, p. 171-190, set./dez. 2011. Disponível em: <<http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/geografia/article/view/8603/11921>>. Acesso em: 16 set. 2014.
- MARIN-LEON, L.; BELON, A. P.; BARROS, M. B. A.; ALMEIDA, S. D. M.; RESTITUTTI, M. C. Tendência dos acidentes de trânsito em Campinas, São Paulo, Brasil: importância crescente dos motociclistas. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 28, n. 1, Jan. 2012. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-311X2012000100005&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 16 set. 2014.
- RIBEIRO, A. Z. C. R. **Caracterização do perfil das vítimas de acidentes de trânsito com motocicleta na área de abrangência do PSF Boa Esperança, no município de Alfenas-MG**. Monografia (Especialização). Universidade Federal de Minas Gerais. Campos Gerais, 2010. Disponível em <<https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/0994.pdf>>. Acesso em 06 jan. 2015.
- SCHOELLER, S. D.; BONETTI, A.; SILVA, G. A.; ROCHA, A.; GELBCKE, F. K.; KHAN, P. Características das vítimas de acidentes motociclisticos atendidas em um centro de reabilitação de referência estadual do sul do Brasil. **Acta Fisiátrica**, v. 18, n. 3, set. 2011. Disponível em: <http://www.actafisiatrica.org.br/detalhe_artigo.asp?id=63>. Acesso em: 11 fev. 2015.
- SEERIG, L. M. **Motociclistas: perfil, prevalência de uso da moto e acidentes relacionados**. Dissertação (Mestrado) Programa de Pós Graduação em Epidemiologia. Centro de Pesquisas Epidemiológicas. Universidade Federal de Pelotas. Pelotas, 2012. 106f. Disponível em: <<http://www.epidemiologia.org.br/uploads/teses/Dissert%20LENISE%20SEERIG.pdf>>. Acesso em: 11 fev. 2015.
- SILVA, D. P.; BARBOSA, M. H.; CHAVAGLIA, S. R. R. Utilização de equipamentos de segurança entre vítimas de acidentes no município de Uberaba-MG. **Rev. Eletr. Enf.**, v. 12, n. 1, p. 81-88, 2010. Disponível em: <<http://www.fen.ufg.br/revista/v12/n1/v12n1a10.htm>> Acesso em 06 jan. 2015.
- SILVA, P. H. N. V.; LIMA, M. L. C.; MOREIRA, R. S.; SOUZA, W. V.; CABRAL, A. O. S. Estudo espacial da mortalidade por acidentes de motocicleta em Pernambuco. **Rev. Saúde Pública**, São Paulo, v. 45, n. 2, abri. 2011. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-89102011000200020&lng=en&nrm=iso>. Acesso em 06 jan. 2015.

PÁGINA EM BRANCO